

LABORATÓRIO DE ATIVIDADES 1998

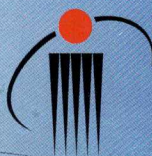


FAF

*Fundação Ary Frauzino
Para Pesquisa
e Controle do Câncer*



**8 ANOS A
SERVIÇO DO**



INCA
INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER
MINISTÉRIO DA SAÚDE

R
940609
81r
98
OTEC

**Fundação Ary Frauzino para
Pesquisa e Controle do Câncer**

Conselho de Curadores

Presidente
Marcos Fernando de Oliveira Moraes

Conselheiros

Alfredo Lamy Filho
Arti Pereira Soares
Jacob Kligerman
Joaquim José do Amaral Castellões
Magda Côrtes Rodrigues Rezende
Roberto Pontes Dias
Wilson Bevilacqua Otero

Conselho Diretor

Director Presidente
Peter Byrd Rodenbeck

Director Tecnico Administrativo

Ivan Ferreira Garcia

Director Tesoureiro

Roberto Della Piazza

Director Secretario
Luiz Felipe de Queiros Mattoso

Conselho Fiscal

Antenor Gomes de Barros Leal Filho

Celso Marques Portela

Hilton Costa Bandeira de Mello

José Carlos de Araújo Portella

Sergio Andrade de Carvalho

Sergio Tabone

Administração

Superintendente

Luiz Fernando Salgado Candidota

Gerente Executivo

Paulo da Rocha-Gomide Junior

© 1999 Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer

Tiragem: 3.000 exemplares

Edição, distribuição e informação:

Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer

Elaboração:

Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer

Projeto Gráfico:

Imagemaker Design Gráfico & Multimídia

Impresso no Brasil/Printed in Brazil

home-page: www.inca.org.br/faf

e-mail: correio@faf.org.br

Fax: (021) 224-6618/507-4059

Tel.: (021) 221-6227

CEP: 20231-020 - Rio de Janeiro - RJ

Rua dos Inválidos, nº 212/8º andar

Fundação Ary Frauzino para

Pesquisa e Controle do Câncer

Fale conosco:





O presente Relatório de Atividades apresenta-se como prestação de contas às pessoas, entidades e empresas que, igualmente, são responsáveis pelo êxito do nosso trabalho e que oferecem à Fundação Ary Frauzino razões ainda mais sólidas para seguir sua jornada, lado a lado, com o Instituto Nacional de Câncer — INCA.

Expressamos nossos agradecimentos àquelas pessoas, entidades e empresas que, ao longo desses anos, tornaram-se parceiras na consecução dos nossos objetivos, oferecendo patrocínios, doações e heranças para o “combate ao câncer”.

Reafirmamos a importância do recebimento dessas doações e colaborações voluntárias para o cumprimento de nossa missão e convocamos o apoio e a participação contínua dos nossos aliados, inclusive, na busca de novas parcerias para a FAF.

Colabore com a causa do Instituto Nacional de Câncer - INCA fazendo doações à Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer

Banco do Brasil S/A

Agência Fátima, nº3118-6

Conta Corrente nº 204.783-7

ou pelo telefone (021) 221-6227



3735
Tombo: 25-10
22/11/10

616-9940609
F981 v
1998R



SUMÁRIO

Apresentação	05
Constituição e Desenvolvimento da FAF	06
Destaques de 1998	08
Agregando valores ao INCA - Apoio aos Programas e Projetos	09
• O Programa de Educação	10
• O Programa de Assistência	12
• O Programa de Ciência e Tecnologia	16
• O Programa de Prevenção e Informação	19
• O Programa de Desenvolvimento Institucional e Humano	21
Recursos Humanos	26
Finanças	28
Perspectivas	34
Demonstrações Contábeis-Financeiras	35



*A Fundação Ary
Frauzino é uma
entidade privada sem
fins lucrativos, que tem
por finalidade colaborar
em todas as áreas de
atuação do INCA.*

APRESENTAÇÃO

A Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer — FAF é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que apóia o Instituto Nacional de Câncer — INCA em sua função de órgão normativo e executor da Política Nacional de Controle do Câncer, bem como atende às pessoas e demais instituições que desenvolvem atividades voltadas ao combate do câncer no País.

A FAF administra e aplica os recursos financeiros que recebe nos programas de trabalho do Instituto e que incluem projetos voltados para:

- as atividades assistenciais de prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação de pacientes com câncer;
- o ensino e a educação continuada de profissionais de saúde, assim como a educação da população, com vistas ao controle dos fatores de riscos para o câncer;
- a pesquisa básica e aplicada, oferecendo apoio técnico e material aos pesquisadores e instituições científicas;

- o apoio e patrocínio do desenvolvimento tecnológico em saúde, bioengenharia, técnicas administrativas e operacionais; e
- a promoção e realização de eventos científicos e divulgação de conhecimentos.

Audidores independentes e o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro analisam e aprovam, sistemática e respectivamente, os demonstrativos contábeis e financeiros e a prestação anual de contas da Fundação, documentos que estão permanentemente à disposição de todas as pessoas interessadas.

Em oito anos consecutivos de trabalho, a Fundação Ary Frauzino tem direcionado esforços aos níveis adequados de produtividade, eficácia, transparência e legitimidade, visando melhor atender seus objetivos institucionais, e, nesta oportunidade, expressa confiança na melhoria contínua de sua atuação e consigna com satisfação a dedicação dos integrantes dos seus Conselhos de Curadores, Diretor e Fiscal, e o reconhecimento ao trabalho dos profissionais de sua Administração Executiva.



Marcos F. de Oliveira Moraes
Presidente do Conselho de Curadores da FAF



Peter Byrd Rodenbeck
Diretor Presidente da FAF



Jacob Kligerman
Diretor Geral do INCA

CONSTITUIÇÃO E DESENVOLVIMENTO

DA FAF

A Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer, por iniciativa de quatro médicos, entre eles o ex-Diretor Geral do Instituto Nacional de Câncer — INCA, no período de 1990 a 1998, Dr. Marcos Fernando de Oliveira Moraes, e seus colaboradores, na época, Dr. Jayme Brandão de Marsillac, Dr. Ulpio Paulo de Miranda e Dra. Magda Côrtes Rodrigues Rezende.

Naquela época, havia sido extinta a Campanha Nacional de Combate ao Câncer, órgão que apoiava o INCA, e a insuficiência de servidores ameaçava o funcionamento de várias Unidades do Instituto. Sem recursos humanos suficientes e sem concurso público para repô-los, não havia como completar as vagas abertas por aposentadorias, transferências, falecimentos e demissões espontâneas dos servidores. O grupo inspirou-se na mesma solução já adotada por outras instituições de saúde e educação, criando, então, a Fundação, cujo nome foi escolhido em homenagem ao cancerologista Ary Frauzino Pereira, profissional de reconhecida competência e Diretor do INCA entre os anos de 1980 e 1985.

Em 1998, a consolidação do treinamento dos profissionais envolvidos na implementação de controles informatizados para as atividades de planejamento financeiro, movimenta-

ção de valores e controle operacional permitiu avanços adicionais à produtividade e segurança nos procedimentos administrativos da Fundação.

Também em 1998, o registro da Fundação no Conselho Municipal de Assistência Social — CMAS do Rio de Janeiro foi aprovado, em reunião daquele Conselho no dia 18 de maio, fortalecendo a FAF como entidade filantrópica e permitindo-lhe inscrição e financiamento de projetos na área de assistência social. Outros, fatos também marcam a constituição e desenvolvimento da FAF, como relacionados ao lado.

Em oito anos consecutivos de trabalho, a Fundação Ary Frauzino, tem direcionado esforços aos níveis adequados de produtividade, eficácia, transparência e legitimidade,...

1991

Fevereiro, 19

Constituição da Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer

Abril, 29

Registro da Fundação na Procuradoria Geral de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

1992

Junho, 6

Título de Utilidade Pública Estadual concedido pela Secretaria de Estado de Justiça e Interior do Estado do Rio de Janeiro.

Julho, 27

Termo de Ajuste firmado pela União, por intermédio do Ministério da Saúde, com a participação do INCA e da FAF, visando à mútua cooperação técnica e científica na pesquisa e controle do câncer.

Setembro, 11

Título de Prestadora de Serviços de Utilidade Pública Municipal concedido pela Prefeitura do Município do Rio de Janeiro.

1994

Agosto, 31

Certificado de Instituição Filantrópica concedido pelo Conselho Nacional de Assistência Social — CNAS.

Dezembro, 26

Título de Utilidade Pública Municipal concedido pela Câmara de Vereadores do Município do Rio de Janeiro.

1995

Abril, 20

Título de Utilidade Pública Federal concedido pela Presidência da República.

Julho, 13

Isenção da cota patronal da Previdência Social.

Agosto, 2

Convênio firmado entre a FAF, o INCA e a União, por intermédio do Ministério da Saúde, validando e ampliando as disposições do Termo de Ajuste firmado em 27/07/1992.

1998

Maiio, 18

Registro da FAF no Conselho Municipal de Assistência Social — CMAS, do Rio de Janeiro.

DESTAQUES DE 1998

- O apoio da Fundação ao planejamento e à operacionalização das ações do INCA voltadas à transformação do Instituto em Organização Social – novo modelo de gestão, instituído pelo Ministério da Administração e Reforma do Estado, em análise no Ministério da Saúde.
 - Os recursos aplicados na criação do Centro de Suporte Terapêutico Oncológico – CSTO do INCA, sob a forma de unidade autônoma, como resultado da expansão de serviços que já vinham sendo prestados nessa área.
- O apoio financeiro, administrativo e logístico ao treinamento e desenvolvimento dos recursos humanos envolvidos nos processos de modernização da gestão do INCA.
 - O apoio à reestruturação e implementação de novos laboratórios de pesquisa básica da Coordenação de Pesquisas do INCA.
- O apoio à expansão do Programa Viva Mulher — controle do câncer do colo do útero — através de ações integradas à campanha nacional do Ministério da Saúde.
 - A expansão do patrimônio da FAF pela aquisição de imóveis destinados às novas instalações do Almoxarifado Central, da Central de Manutenção e da Coordenação de Recursos Humanos do INCA.
- A realização do XVII Congresso Internacional de Câncer da Union Internationale Contre le Cancer – UICC, um dos eventos de maior expressão na comunidade técnico-científica mundial, em agosto, no Rio de Janeiro.



A FAF contribuiu para a reestruturação dos novos laboratórios de pesquisa do INCA

AGREGANDO VALORES AO INCA

O apoio da Fundação Ary Frauzino aos Programas de Educação, de Assistência, de Ciência e Tecnologia, de Prevenção e Informação e de Desenvolvimento Institucional e Humano do Instituto Nacional de Câncer manteve-se firme, atendendo às demandas específicas que, em 1998, diminuíram 3%, em quantidade de solicitações, em comparação com o ano anterior.

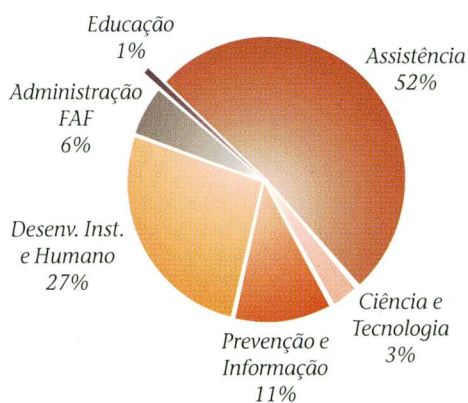
INCA ⇒ FAF

Solicitações de aquisição de materiais e contratação de serviços

1997	1998
1.984	1.922 -3%

Dentro dos seus objetivos institucionais, a FAF direcionou os recursos disponíveis às prioridades definidas e demonstradas no capítulo Finanças, deste Relatório, como os desembolsos realizados com os Programas do INCA e constantes do gráfico, a seguir.

Desembolsos por Programas — 1998



	1997 (R\$)	1998 (R\$)
Educação	305.296	226.060
Assistência	20.775.680	22.837.849
Ciência e Tecnologia	764.956	1.346.231
Prevenção e Informação	4.752.181	4.796.326
Desenvolvimento Institucional e Humano	7.032.370	11.998.365
Administração da FAF	1.909.560	2.439.127
Total	35.540.043	43.643.958

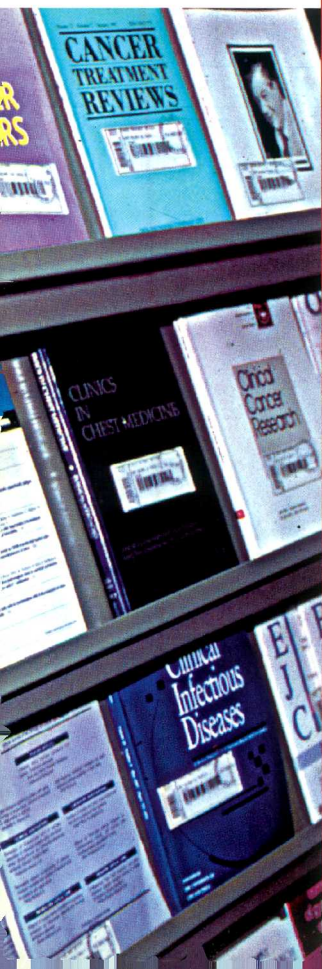


Programa de Educação

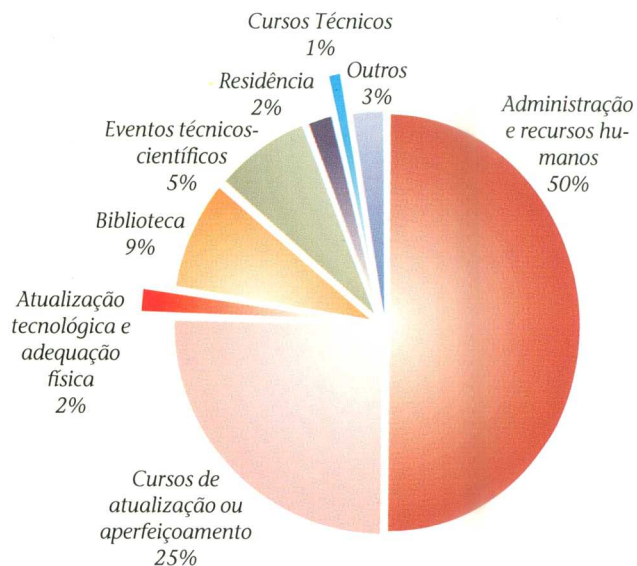
O Instituto Nacional de Câncer, através de sua Coordenação de Ensino e Divulgação Científica, implementa ações voltadas à formação de recursos humanos na área de oncologia, em nível nacional, e conta com todo o apoio da Fundação Ary Frauzino no atendimento às solicitações dos recursos necessários, com ênfase na adequada seleção e no aperfeiçoamento dos profissionais contratados.

Os materiais audiovisuais para o II Curso de Atualização em Oncologia Pediátrica e a participação de conferencistas no Simpósio Internacional de Câncer Hepatobiliar, ambos realizados no INCA, são exemplos do apoio financeiro e administrativo da FAF, assim como a aquisição de acervo técnico para a Biblioteca Central da Coordenação de Ensino e Divulgação Científica e a parceria com a Xerox do Brasil Ltda., pela cessão de equipamentos de cópias eletrostáticas, a título de comodato, à FAF.

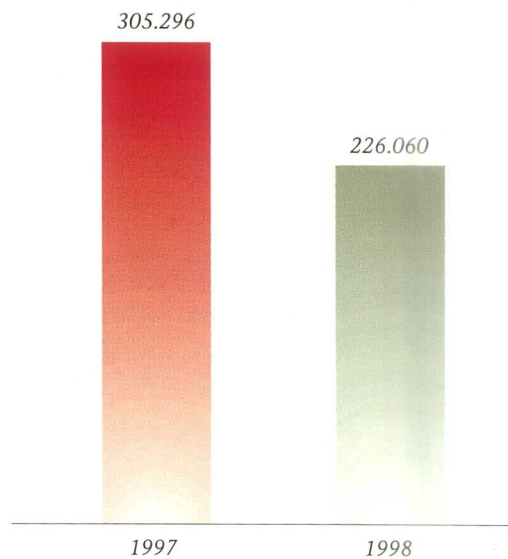
A Biblioteca do INCA ampliou seu acervo técnico em 1998, com o apoio da FAF.



Programa de Educação Distribuição dos Desembolsos por Projetos



Programa de Educação Desembolso por Ano (R\$)



A administração da Residência Médica e de Enfermagem e a administração do Centro de Estudos daquela Coordenação requereram apoio financeiro da Fundação para a aquisição de bens patrimoniais, incluindo equipamentos de informática, e para a contratação de serviços especializados.

Em 1998, a FAF dispendeu recursos totais da ordem de R\$ 226 mil no Programa de Educação, com destaque para os cursos

de atualização e aperfeiçoamento, recursos humanos e respectivos encargos sociais.

O Programa de Educação, também, gera receitas para a Fundação em forma de doações, por meio das inscrições de profissionais nos eventos e nos cursos de pós-graduação oferecidos pela Coordenação de Ensino e Divulgação Científica, conforme demonstrado na tabela, a seguir.

Eventos	Nº de Inscrições	Recursos Doados à FAF (R\$)
I Curso Internacional do Ipatimup e SBP	20	1.120,00
Simpósio Internacional de Câncer Hepatobiliar	72	2.260,00
Curso de Atualização em Oncologia Pediátrica	76	410,00
II Curso Teórico-Prático em Cirurgia da Base do Crânio	32	3.825,00
I Seminário sobre Cateter Venoso Central de Longa Permanência	88	1.710,00
Pós-Graduação em:		
Residência Médica	218	17.440,00
Residência de Enfermagem	101	5.050,00
Física Médica	15	375,00
Nutrição Oncológica	31	1.550,00
Total	—	33.740,00



Simpósio Internacional de Câncer Hepatobiliar

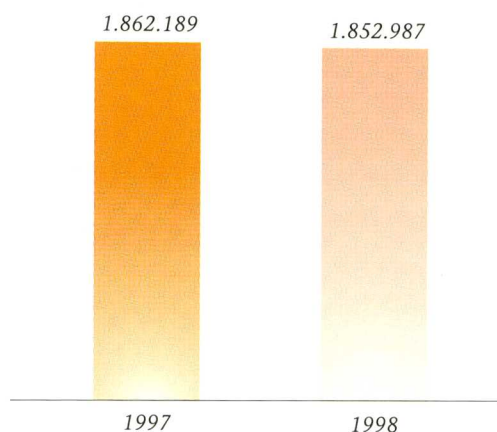
O Programa de Assistência

O atendimento multiprofissional, integrado, ambulatorial, hospitalar e domiciliar oferecido pelo INCA aos pacientes passou a contar, em 1998, com cinco unidades Médico-Hospitalares, através da reestruturação do Centro de Suporte Terapêutico Oncológico – CSTO e do Centro Nacional de Transplante de Medula Óssea – CEMO como unidades assistenciais autônomas. As mudanças estruturais internas contribuíram para maior integração daquelas Unidades com o Hospital do Câncer – HC, o Hospital de Oncologia – HO e com o Hospital Luiza Gomes de Lemos – HLGL.

A Fundação, acompanhando a evolução do trabalho no Instituto, agregou recursos para a produção médico-hospitalar, através do atendimento às solicitações de contratação de recursos humanos e contratação de serviços como projetos e reformas, manutenção predial e serviços específicos, inclusive para tratamento e diagnóstico, tais como arteriografia, angiorressonância, patologia clínica, imunofototipagem linfocitária, fisioterapia em regime domiciliar e outros, além da aquisição de medicamentos, materiais médico-hospitalares e materiais para as áreas administrativas.

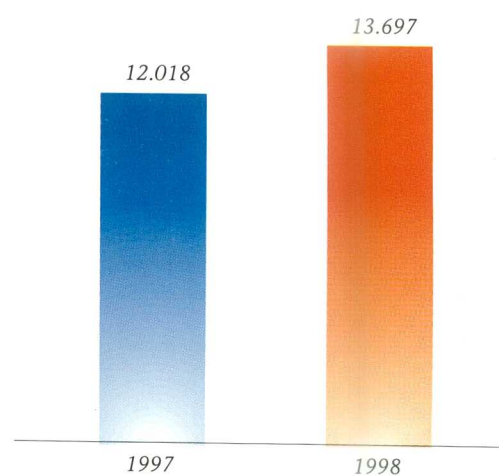
Procedimentos Médicos nos Atendimentos Ambulatoriais

(quantidade)



Procedimentos Médicos nas Internações

(quantidade)



A FAF contrata recursos humanos para as unidades médico-hospitalares do INCA

No Hospital do Câncer – HC, principal Unidade Hospitalar do INCA em função da diversidade de serviços que oferece, a FAF aplicou recursos da ordem de R\$ 15,4 milhões, incluindo investimentos em recursos humanos e encargos sociais, além:

- da aquisição de equipamentos e mobiliários para o Serviço de Radioterapia, de Fisioterapia, para o Banco de Sangue, laboratórios, ambulatórios e enfermarias, tais como:
 - *equipamentos de informática para instalação e funcionamento de aparelho de provas funcionais respiratórias;*
 - *camas de emergência, freezer específico para laboratórios;*
 - *câmeras com sensores, lentes e monitores de vídeo;*
 - *balanças antropométricas digitais;*
 - *aparelhos de pressão, filtros-colmeia laváveis;*
 - *gastrovideoscópio, monitor cardíaco para a Pediatria Clínica;*
 - *veículo para o transporte de crianças em tratamento e que se hospedam na Casa Ronald McDonald;*
- de projetos, reformas e manutenção predial:
 - *projeto de arquitetura do Ambulatório do térreo do HC, adaptação de área para o Serviço de Fisioterapia; e*
 - *substituição da rede de alimentação de água e da rede elétrica;*
- de parcerias institucionais que, através de contratos ou convênios, permitiram a otimização dos recursos disponíveis para alcançar os objetivos do INCA, tais como:
 - *cooperação técnico-científica com o Centro Infantil de Investigações Hematológicas Dr. Domingos A. Boldrini, com vistas ao desenvolvimento de serviços especiais voltados para a área de saúde, em especial ao controle do câncer;*
 - *colaboração mútua com a Associação Pró-Vita - Transplante de Medula Óssea para apoiar as entidades que visem, principalmente, ao controle e combate ao câncer e à assistência médica nos casos de transplante de medula óssea, especialmente o INCA e o Instituto Estadual de Hematologia Arthur Siqueira Cavalcanti;*



**Veículo
para o
transporte
das
crianças
que se
hospedam
na Casa
Ronald
McDonald**



Creche dos funcionários do HLGL



- *fornecimento de materiais para laboratório pela Teste FAR Com. de Material Hospitalar Ltda.;*
- *prestação de serviços da Controllab — Controle de Qualidade para Laboratórios Ltda. para a manutenção do programa de controle de qualidade no HC;*
- *prestação de serviços para manutenção do sistema de informações da Anatomia Patológica do HC com o objetivo de aprimorar o sistema e dar suporte à operação dentro das Unidades do INCA: HC, HO e HLGL;*
- *prestação de serviços para assessoria e manutenção, visando ao pleno funcionamento do sistema do Banco de Sangue do HC;*
- *prestação de serviços para projetos e reformas nas instalações da Radioterapia do HC;*
- *com a BCD União de Editoras S/A-Bertrand Brasil para a doação dos direitos autorais da obra intitulada Monique Alves – a favor da vida incluindo edição, publicação e comercialização, através de qualquer canal de venda e meio de distribuição em língua portuguesa no mundo.*

No Hospital de Oncologia — HO, foram investidos R\$ 4,5 milhões em recursos humanos e encargos sociais, além:

- da aquisição de equipamentos e mobiliários:
 - *desfibrilador com monitor cardíaco, indispensável para intervenções emergenciais;*
 - *respirador mecânico, monitor de beira de leito para frequência cardíaca e camas hidráulicas para o CTI;*
 - *equipamentos e softwares para atender às necessidades da implantação de sistemas para a Anatomia Patológica do HO;*
- das reformas e manutenção predial, que incluíram pintura dos Ambulatórios e reparos em monta-carga do Centro Cirúrgico.

Mesmo com obras durante boa parte do ano no HO, a produção médico-hospitalar do INCA manteve-se estável.

No Hospital Luiza Gomes de Lemos – HLGL, foram aplicados R\$ 3,8 milhões em recursos humanos e encargos sociais e:

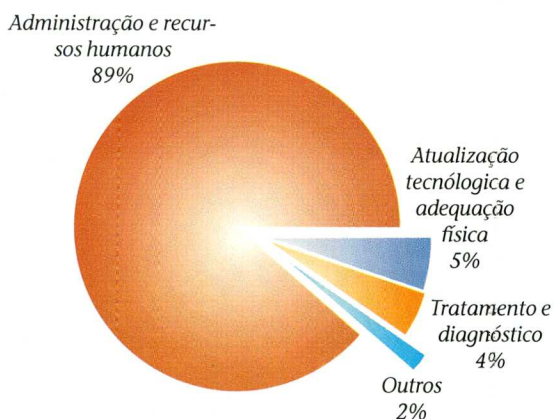
- na contratação de prestação de serviços em urgências médico-hospitalares para todos os associados da creche localizada no HLGL;
- em equipamentos e mobiliários: sistemas PABX para a otimização dos recursos de comunicação do Hospital e cadeiras giratórias e fixas.

A FAF também investiu na obra de construção do novo prédio do Centro de Suporte Terapêutico Oncológico – CSTO, além de destinar recursos ao projeto do mobiliário fixo especial, que conta com 84 leitos e Ambulatório, representando mais um passo do INCA em sua missão de órgão de assistência integrante do SUS.

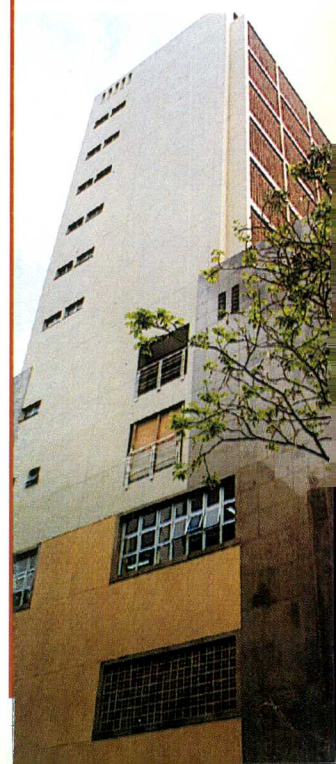
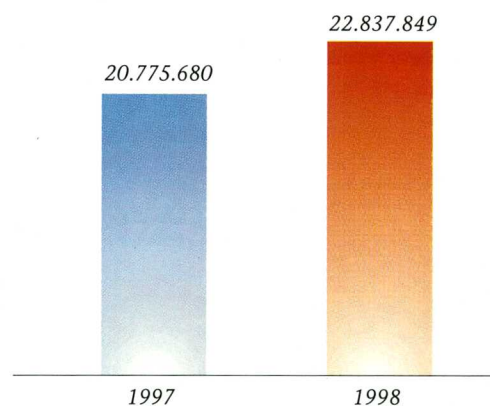
No total, os investimentos realizados pela FAF no Programa de Assistência foram da ordem de R\$ 22,8 milhões.

Prédio novo do CSTO

**Programa de Assistência
Distribuição dos Desembolsos por
Projeto**



**Programa de Assistência
Desembolsos por Ano (R\$)**



**A FAF
contratou
recursos
humanos
para os
projetos de
Pesquisa**

Programa de Ciência e Tecnologia

No âmbito científico e tecnológico, o INCA vem otimizando tanto a própria produção de novos conhecimentos quanto a aquisição de novas tecnologias disponíveis em nível internacional.

A Coordenação de Pesquisa – CPQ do Instituto manteve, em 1998, as diretrizes da pesquisa oncológica, implementando a produção interna de conhecimentos

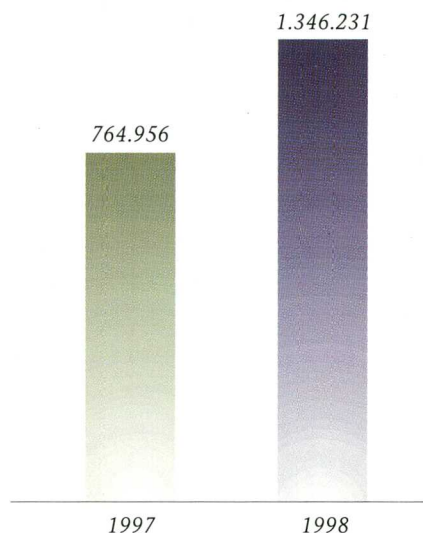
científicos, a formação de pesquisadores, a melhoria dos procedimentos diagnósticos e terapêuticos do câncer e o intercâmbio com as instituições similares no Brasil e no exterior.

Em 1998, a FAF investiu no trabalho da CPQ, providenciando os recursos financeiros solicitados para:

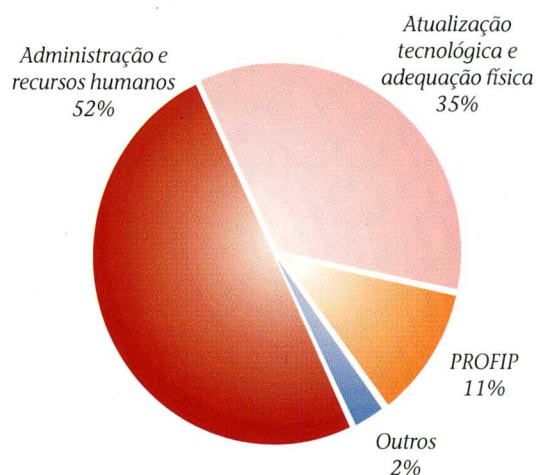
- Contratação dos recursos humanos necessários às atividades desenvolvidas;
- Projeto de arquitetura e execução de serviços para adaptação de espaço, mobiliário necessário e equipamentos de informática para a área de pesquisa básica;
- Aquisição de material de consumo para a implantação do Programa de Medicina Experimental e produtos para serem utilizados nos trabalhos de pesquisa em biologia celular;
- Desenvolvimento sistemático do Programa de Fomento Interno à Pesquisa — Profip, que tanto tem auxiliado o fortalecimento da atividade de pesquisa no âmbito do INCA e no qual a Fundação aplicou recursos da ordem de R\$ 152,9 mil;
- Participação de profissionais representantes do INCA em eventos científicos para apresentação de trabalhos, como na 50ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, na “The 4th International Conference of the Hospital Infection Society” e na Reunião do Projeto “Estudo epidemiológico do tumor de Wilms”.



Programa de Ciência e Tecnologia Desembolsos por Ano (R\$)



Programa de Ciência e Tecnologia Distribuição dos Desembolsos por Projetos



As investigações científicas realizadas na CPQ contaram, também em 1998, com a ação da FAF, através de contratos e convênios firmados com agências nacionais e internacionais, tais como:

- Zeneca Farmacêutica do Brasil Ltda. – para o estudo denominado “Um ensaio aberto, randomizado em grupos paralelos comparativo entre meropenem e ceftazidima, no tratamento de episódios febris em pacientes neutropênicos”;
- Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S/A – “Estudo randomizado aberto, fase III, comparando capecita-bina com 5-fluorodouracil em combinação com leucovorin como quimioterapia de 1ª linha em pacientes com carcinoma colonretal avançado e/ou metastático”;
- Fundação Bio Rio – serviços de consultoria do Professor Wanderley de Souza, do Laboratório de Ultra-Estrutura Celular do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, para montagem do Programa de Biologia Celular do INCA;



- Cepesq – Centro de Estudos e Pesquisa em Saúde Coletiva – serviços de consultoria científica para a realização de pesquisas em farmacocinética/farmacodinâmica de população e para a realização de pesquisas em medicina experimental, ambas com aplicação no estudo do câncer;
- Rhodia Farma Ltda. – “Estudo da Fase III de Docetaxel em combinação com Doxorubicina. Câncer de mama metastático”;
- CEE – “Incidence and pathogenesis of ATLL in Brazil”;
- Organización PanAmericana de la Salud – “Fatores de risco para o câncer de mama no Rio de Janeiro”.

Os recursos financeiros totais dispendidos com o Programa de Ciência e Tecnologia do INCA ficaram em R\$ 1,3 milhão.

Programa de Prevenção e Informação

As ações diversificadas e relevantes para a prevenção e a detecção precoce do câncer têm contado com a alocação de todos os recursos orçados e disponíveis na FAF.

Atribuições destacadas no INCA – a prevenção e a detecção precoce são desenvolvidas pela nova Coordenação Nacional de Controle do Tabagismo, de Prevenção e Vigilância do Câncer – CONPREV (resultado da união de duas áreas de trabalho do INCA: a Coordenação de Programas de Controle do Câncer – Pro-Onco e a Coordenação

Nacional de Controle do Tabagismo e da Prevenção Primária do Câncer – Contapp).

Em 1998, as realizações do Instituto, entre outras, o desenvolvimento do Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero – Viva Mulher, o desenvolvimento dos Centros Regionais de Controle do Câncer, a ampliação do sistema de informações sobre o câncer e a realização de eventos técnico-científicos abordando a prevenção e detecção precoce, foram alvo do apoio financeiro e administrativo da Fundação, através de:

- Contratos e convênios firmados pela FAF, como por exemplo:
 - com a União, havendo a interveniência do INCA, com recursos do Governo no valor de R\$ 12,4 milhões, para apoio logístico à realização da Campanha Nacional para o Controle do Câncer do Colo do Útero;
 - com a Universidade de São Paulo, para a recuperação e informatização dos dados de Registros de Câncer naquele Estado;
 - com a International Tobacco Initiative e o International Development Research Centre, para o patrocínio do evento *Setting Tobacco Control Research Priorities in Latin America and the Caribbean*; e
 - com a Petróleo Brasileiro S/A — Petrobrás, para o co-patrocínio do II Congresso Brasileiro de Prevenção do Câncer.
- Adequação física e atualização tecnológica:
 - com projetos e reformas de espaço para tornar próximos os recursos humanos lotados nas duas Coordenações que resultaram na CONPREV;

**Caminhada
no Rio de
Janeiro para
a divulgação
do Programa
Nacional
para o
Controle do
Câncer do
Colo do
Útero — Viva
Mulher**



- pela atualização dos equipamentos existentes para atendimento às necessidades do Programa Viva Mulher e desenvolvimento do sistema de controle do laboratório do Serviço Integrado Tecnológico em Citopatologia – SITEC.
- Disseminação de Informações com a editoração, composição, fotolitos e acabamento da *Revista Brasileira de Cancerologia*.

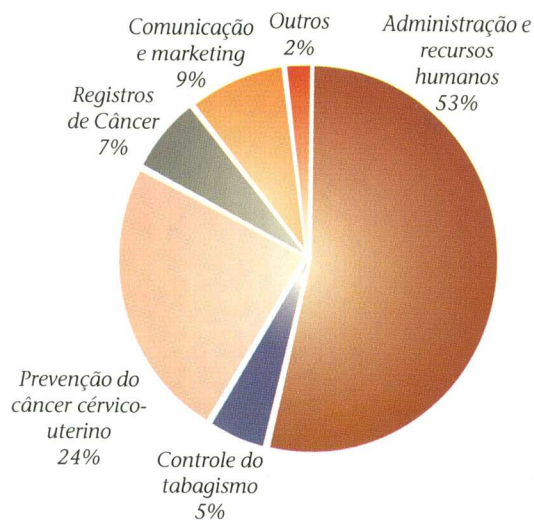


**Evento
“Crescendo
livre do
tabaco”**

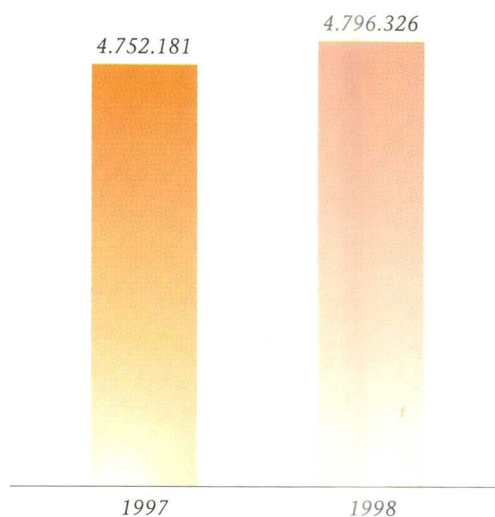
- Elaboração de material promocional, destacando-se:
 - o documentário em vídeo para professores com roteiro da cartilha *Prevenção do Câncer* e para o evento *Crescendo Livre do Tabaco*;
 - o primeiro ano de funcionamento do Viva Mulher e o encontro de avaliação do Programa;
 - o Dia Nacional de Combate ao Fumo e a campanha *INCA Livre do Cigarro*.
- Participação de representantes do INCA em eventos relacionados aos trabalhos voltados à prevenção e informação.

Os dispêndios da FAF com esse Programa totalizaram R\$ 4,7 milhões.

**Programa de Prevenção e Informação
Distribuição dos Desembolsos por
Projetos**



**Programa de Prevenção e Informação
Desembolsos por Ano (R\$)**



Programa de Desenvolvimento Institucional e Humano

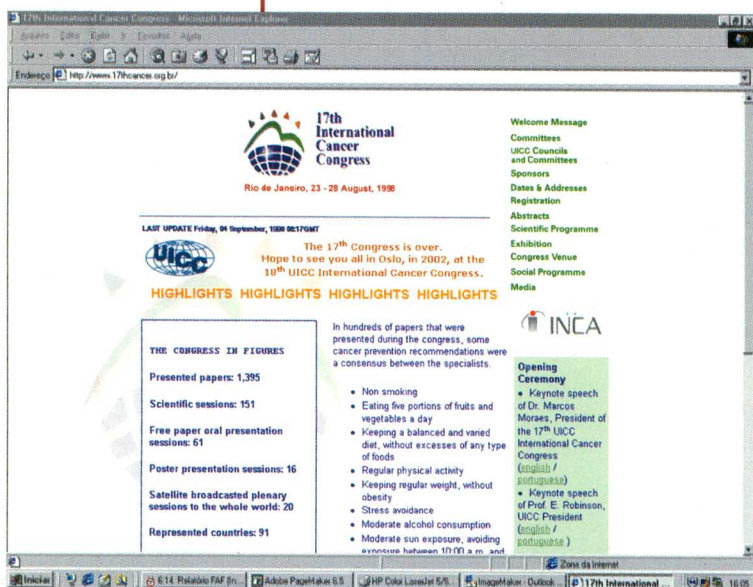
O trabalho constante da Fundação Ary Frauzino, em 1998, resultou em significativo apoio ao Instituto para que alguns dos macro-objetivos da estratégia institucional do INCA se transformassem em ações.

Ao Programa de Desenvolvimento Institucional e Humano foram destinados R\$ 11,9 milhões, em atendimento às necessidades do Instituto e da própria FAF, como atualização tecnológica dos processos de trabalho,

adequação física dos espaços disponíveis para alocação e realocação de áreas de trabalho, desenvolvimento de estudos técnicos voltados ao INCA como Organização Social, gestão pela Qualidade Total, educação continuada, através do desenvolvimento gerencial e profissional e a organização e realização do XVII Congresso Internacional de Câncer. Os investimentos destinaram-se, principalmente:

- À automação, através de contratos de prestação de serviços, aquisição de equipamentos e desenvolvimento, aquisição e licenciamento de *softwares* adequados aos objetivos de modernização do Instituto, com destaque para:
 - *a contratação de serviços de implantação, incluindo treinamento de usuários, do Sistema Hospitalar Integrado — SHI, em módulos que permitam o prosseguimento do trabalho de integração entre as unidades assistenciais do INCA, através da informatização do controle de pacientes, estatística hospitalar, administração de leitos, ambulatórios, controle de estoque e farmácia, controle de infecção hospitalar, controle do Centro Cirúrgico, Laboratório e Centro de Imagens, bem como o faturamento SUS;*
 - *Os desembolsos totais da FAF com o SHI, até 31/12/1998, foram da ordem de R\$ 316,8 mil, estando o sistema em produção no HLGL, em fase de implantação no HC e com previsão de implantação no HO em 1999.*

- À modernização e constante atualização da “home page” do INCA na Internet, inclusive ao desenvolvimento de sistemas de apoio ao XVII Congresso Internacional de Câncer.



- Aos sistemas de gestão, pela contratação de serviços e aquisição de materiais e equipamentos de segurança patrimonial, serviços de manutenção preventiva e corretiva, consultoria e assessoria técnica na revisão e racionalização de processos administrativos.
- À adequação física de espaços, através da contratação de serviços para a realização de reformas e projetos, incluindo as novas instalações do Almojarifado Central do INCA.

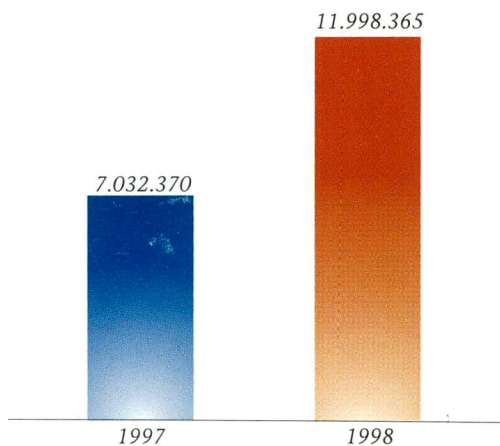
**Web Site do
17º
Congresso
Internacional
de Câncer**

- Ao desenvolvimento profissional e gerencial, através:
 - de contratos com a Fundação Universitária José Bonifácio — FUJB/COPPEAD/UFRJ para a realização, entre outros, do curso “MBA Saúde” e de pesquisas em administração de saúde, com a Sociedade Superior de Ensino Estácio de Sá, para estágios de estudantes, e com a Financiadora de Estudos e Projetos — FINEP, para financiamento do II Simpósio Nacional de Qualidade Total;
 - da participação de representantes do INCA em eventos da área médico-hospitalar, com destaque para as estratégias de controle e combate ao câncer para o próximo milênio,

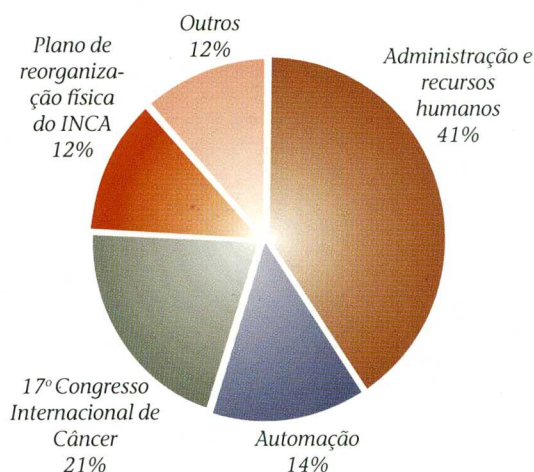
psico-oncologia, cirurgia dermatológica, infecção e epidemiologia hospitalar, oncologia pediátrica, histocompatibilidade e imunogenética, transplante de medula óssea, hemopatias malignas, nutrição oncológica, radioproteção e educação na área de saúde;

- da participação de representantes do INCA em eventos da área administrativa, tais como o treinamento prático no sistema integrado de informações financeiras, cursos teóricos de microinformática, treinamento sobre contas médicas para a administração do Qualivida e cursos específicos para atender às exigências do Inmetro e ISO 9002.
- Ao desenvolvimento de estudos e trabalhos técnicos realizados para o Instituto Nacional de Câncer, objetivando sua transformação em Organização Social, observadas as disposições legais vigentes sobre o assunto.
- À Gestão pela Qualidade, através de contratos de serviços para produção de material necessário à divulgação e ao programa do II Simpósio Nacional de Qualidade, serviço de tradução simultânea e aquisição de material e serviços utilizados durante o evento.

Programa de Desenvolvimento Institucional e Humano Desembolsos por Ano(R\$)



Programa de Desenvolvimento Institucional e Humano Distribuição dos Desembolsos por Projeto



■ Ao XVII Congresso Internacional de Câncer — 1998

“A prevenção ainda é o melhor remédio contra o câncer” – esse foi o item mais importante na agenda do evento realizado de 23 a 28 de agosto, no Rio de Janeiro – único sobre o tema no mundo, reunindo quase três mil especialistas no assunto e que fez um balanço dos últimos avanços na prevenção, diagnóstico e tratamento da doença. De acordo com os médicos, 30% dos casos de câncer são causados pelo tabaco e outros 35% por uma dieta inadequada, o que inclui o consumo excessivo de álcool.

“A genética só responde por 10% a 15% dos casos, o restante é consequência de má qualidade de vida, mesmo”, afirmou o Presidente do Congresso, Presidente do Conselho de Curadores da Fundação Ary Frauzino e, então, Diretor Geral do Instituto Nacional de Câncer – Dr. Marcos Moraes.

Houve consenso entre os especialistas sobre algumas recomendações para prevenir a doença. Não fumar é a principal delas. Manter o peso estável, evitar o estresse, consumir bebida alcoólica com moderação e expor-se ao sol com cautela são outras recomendações para prevenir o câncer.



Especialistas participantes do Congresso por regiões geográficas

Regiões Geográficas	Nº de Participantes
África	24
América Central	20
América do Norte	623
América do Sul	1.226
Ásia	199
Europa	658
Oceania	28
Total	2.778

Foi apresentado um total de 1.395 trabalhos distribuídos entre as 151 sessões científicas, como por exemplo:

- 25 simpósios sobre pesquisa básica;
- 6 simpósios promovidos pela UICC sobre educação profissional;
- 10 simpósios promovidos pela UICC para o Programa de Voluntários COPES;
- 10 programas promovidos pela UICC para enfermagem oncológica;
- 61 sessões apresentando temas livres;
- 16 apresentações em *posters* de temas livres;
- 1 curso promovido pela Escola Européia de Oncologia — ECO;
- 6 simpósios-satélites promovidos pelas Empresas Novartis, Asta Médica, Eli Lilly, Purdue Pharma e GlaxoWellcome; e a
- transmissão por satélite de 10 simpósios promovidos pelo Colégio Americano de Cirurgiões — ACS, pela Sociedade Americana de Oncologia Clínica — ASCO e pelo Colégio Americano de Radiologia — ACR.



17^o Congresso Internacional de Câncer



Paralelamente ao evento, houve exposição de equipamentos e produtos utilizados no controle e combate ao câncer.

Além de apoiar financeiramente o evento, por iniciativa do Presidente do Congresso a Fundação criou o prêmio INCA Lectureship Award, concedido ao Dr. Murray F. Breman, por suas elevadas contribuições à Oncologia.

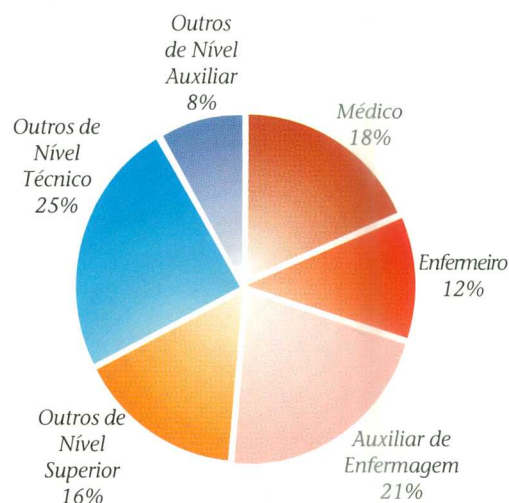
RECURSOS HUMANOS

Pelos investimentos realizados, ficou demonstrado que, durante o ano de 1998, a gestão dos Recursos Humanos lotados no INCA e na própria Administração Executiva da Fundação destacou o desenvolvimento profissional e gerencial, a atualização tecnológica e a adequação física de espaços, por serem condições essenciais para que todos acompanhem os novos processos administrativos e tecnológicos decorrentes dos programas implementados.

Às ações destacadas, reúne-se a contratação de pessoal pela FAF para viabilizar o atendimento do INCA à demanda de sua população-alvo. Em 31 de dezembro de 1998, o efetivo pode ser demonstrado por cargos, lotação e por programas:

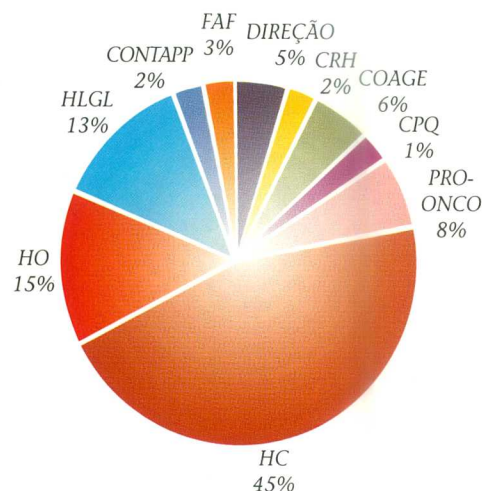
Distribuição de Pessoal por Nível

Cargo	Efetivo	Carga Horária Semanal
Médico	172	4.455
Enfermeiro	113	3.954
Auxiliar de Enfermagem	195	6.828
Outros de Nível Superior	149	5.075
Outros de Nível Técnico	230	7.926
Outros de Nível Auxiliar	75	2.824
Total	934	31.062



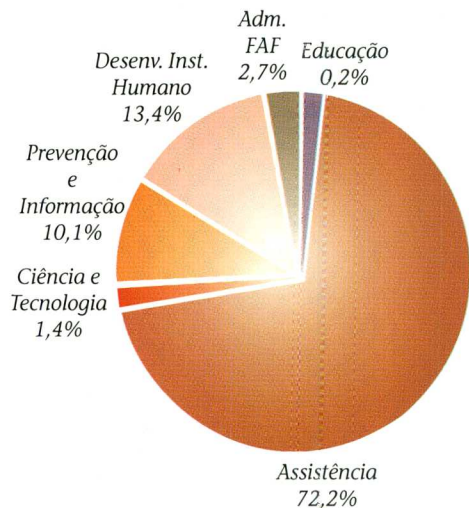
Distribuição de Pessoal por Unidade

Unidade	Efetivo	Carga Horária Semanal	Desembolsos 1998 (R\$)
Direção	48	1.810	2.037.637
CRH	20	750	759.363
Coage	59	1.830	936.549
CPQ	13	520	483.829
Pro-Onco	71	2.660	1.413.600
HC	412	13.324	9.162.544
HO	142	4.768	3.117.559
HLGL	121	3.580	2.566.027
Contapp	23	820	478.262
FAF	25	1.000	859.546
Total	934	31.062	21.814.916

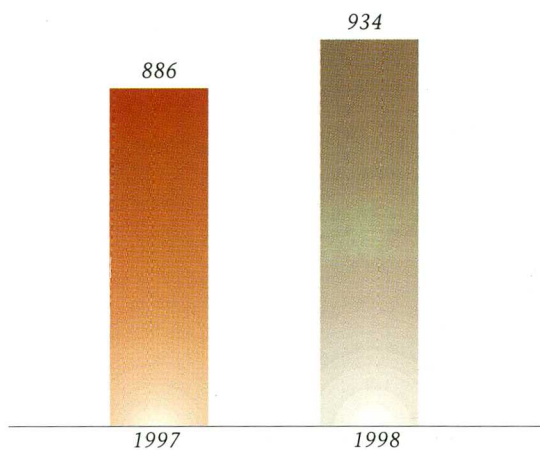


Distribuição de Pessoal por Programa

Programa	Efetivo	Carga Horária Semanal	Desembolsos 1998 (R\$)
Educação	2	80	98.842
Assistência	675	21.672	14.846.130
Ciência e Tecnologia	13	520	483.829
Prevenção e Informação	94	3.480	1.892.499
Desenv. Inst. Humano	125	4.310	3.634.070
Administração da FAF	25	1.000	859.546
Total	934	31.062	21.814.916



Recursos Humanos Efetivo por ano (Quantidade)



Além da contribuição à força de trabalho, pela geração de empregos e no campo da educação, pelo desenvolvimento do pessoal contratado e concessão de estágios curriculares, a Fundação Ary Frauzino também contribuiu para o campo da higiene e saúde pela concessão do plano de saúde Qualivida, além de auxílio-alimentação e vale-transporte.

O plano de saúde Qualivida encerrou 1998 com um total de 3.343 vidas seguradas, entre titulares e dependentes, a um custo médio final *per capita* para a Fundação de R\$ 15,22, o que representa um excelente resultado se comparado ao custo de mercado.

Os investimentos na concessão de todos os benefícios oferecidos pela FAF envolveram recursos da ordem de R\$ 5,9 milhões.



FINANÇAS

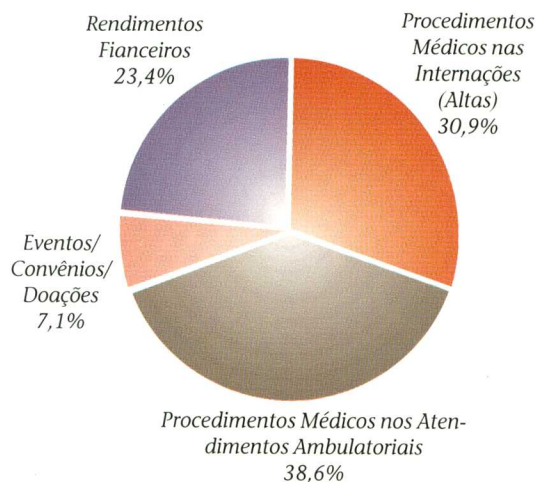
Em 1998, os recursos financeiros recebidos pela FAF atingiram o valor total de R\$ 44,9 milhões, mantendo o patamar do ano anterior.

Por disposições estatutárias, os recursos podem advir de doações de pessoas físicas e jurídicas, de convênios firmados, rendimentos de aplicações financeiras, promoção de eventos técnico-científicos e prestação de serviços nas áreas de ensino, pesquisa e exames especiais. A FAF

recebe, também, recursos do Sistema Único de Saúde – SUS como Entidade Mantenedora de Unidades Prestadoras de Serviços, em virtude da cooperação mútua firmada com o Instituto Nacional de Câncer e o Ministério da Saúde, que prevê remuneração pela manutenção da prestação de serviços gratuitos ao público em atendimentos ambulatoriais e internações nas Unidades Hospitalares daquele Instituto.

Recebimentos	1997(R\$)	1998 (R\$)	Variação 98/97
Procedimentos Médicos nas Internações(Altas)	14.489.704	13.865.699	-4,31%
Procedimentos Médicos nos Atendimentos Ambulatoriais	19.779.211	17.345.012	-12,31%
Eventos /Convênios /Doações	474.886	3.188.0785	71,34%
Rendimentos Financeiros	9.811.592	10.501.964	7,04%
Total	44.555.393	44.900.753	0,78%

Composição dos Recebimentos 1998 (R\$)



Recursos do SUS

Os recursos advindos do SUS totalizaram R\$ 31,2 milhões, diminuindo 9,8% em comparação aos recebidos em 1997. Esse fato é resultado do maior percentual de glosas realizadas, em razão dos limites orçamentários estabelecidos pela Secretaria Municipal de Saúde — SMS, na produção de procedimentos médicos, a saber:

- os procedimentos médicos nas internações hospitalares (altas), que deram origem ao recebimento de recursos de jan.-dez./1998, aumentaram

21,3%, mas, no mesmo período, não foram recebidos 13% da produção, contra 1% em 1997, devido aos tetos orçamentários estabelecidos pela Secretaria Municipal de Saúde.

- os procedimentos médicos nos atendimentos ambulatoriais, que também deram origem ao recebimento de recursos de jan.-dez./1998, aumentaram em 3,88%, porém deixou-se de arrecadar, no mesmo período, 32,9% da produção, contra 24,1% em 1997, devido aos tetos orçamentários estabelecidos pela Secretaria Municipal de Saúde.

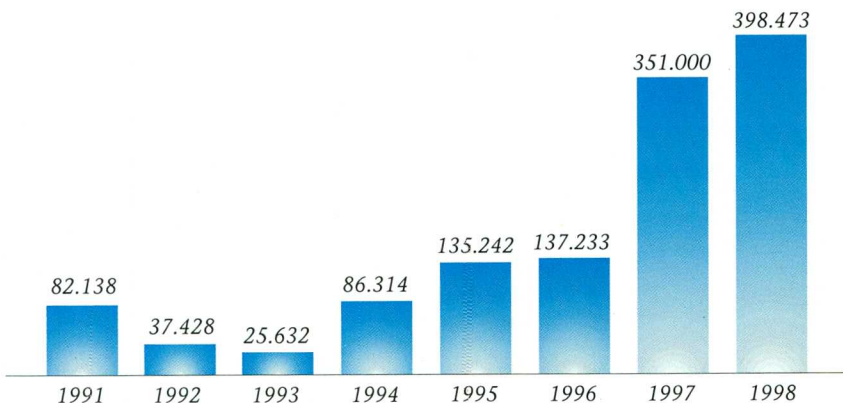
Doações

A Fundação tem procurado, desde sua instituição, captar recursos de doações para complementar seu orçamento. No primeiro ano, contou com o apoio da Mc Donald's, que doou parte da receita de uma campanha para a FAF, visando viabilizar sua operação inicial.

O crescimento das receitas de doações devem-se mais à própria iniciativa de pessoas e empresas do que a uma ação planejada da Fundação, visando a ampliar essas receitas.

Evolução das Doações (US\$)

1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998
82.138	37.428	25.632	86.314	135.242	137.233	351.000	398.473



Fundo Patrimonial Estatutário

A Política de Investimentos da Fundação dispõe sobre a aplicação dos recursos recebidos e, também, sobre a formação e a administração do Fundo Patrimonial Estatutário, cujo objetivo é, através do acúmulo de recursos e da geração de rendas, financiar atividades de longo prazo necessárias à estabilidade econômico-financeira da FAF.

Posição em	Valor total (R\$)	Rentabilidade Anual
31/12/1998	37.762.275	16,79 %

A rentabilidade dos recursos do Fundo Patrimonial Estatutário, aplicados no mercado financeiro, foi menor, se comparada com o ano anterior, devido aos efeitos das alterações conjunturais nacionais e internacionais.

Execução Orçamentária e Financeira

A FAF realizou, em 1998, sua execução financeira e orçamentária, conforme demonstrado, a seguir:

Execução Orçamentária — 1998

Recebimentos	Executado (R\$)	Orçado (R\$)	Execução/ Orçamento	Média Mensal Executado (R\$)
Internações (Altas)	13.865.699,14	14.004.076,20	99,0%	1.155.474,93
Atendimentos Ambulatoriais	17.345.012,32	17.593.807,10	98,6%	1.445.417,69
Eventos / Convênios / Doações	3.188.077,58	2.653.928,66	120,1%	265.673,13
Rendimentos Financeiros	10.501.964,44	9.157.514,05	114,7%	875.163,70
Total	44.900.753,48	43.409.326,01	103,4%	3.741.729,46

Execução Orçamentária - 1998

Desembolsos por Natureza	Executado (R\$)	Orçado (R\$)	Execução/ Orçamento	Média Mensal Executado (R\$)
Pessoal/Encargos/Benefícios	27.863.630,35	27.857.826,78	100,0%	2.321.969,20
Material Hospitalar/Disp. Administrativa	11.133.017,20	10.044.272,83	110,8%	927.751,43
Material Permanente/Imóveis	4.647.309,95	5.452.871,96	85,2%	387.275,83
Total	43.643.957,50	43.354.971,57	100,7%	3.636.996,46

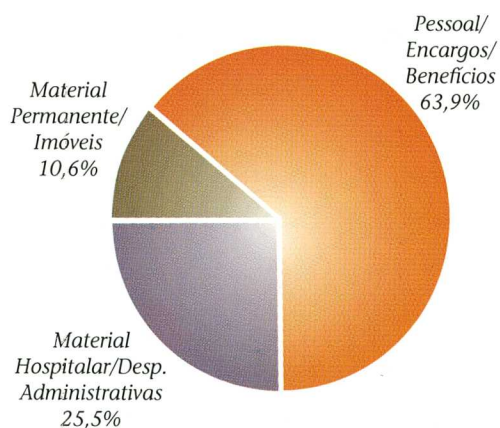
Execução Orçamentária - 1998

Desembolsos por Programas	Executado (R\$)	Orçado (R\$)	Execução/ Orçamento	Média Mensal Executado (R\$)
Educação	226.059,87	216.020,17	104,6%	18.838,32
Assistência	22.837.849,16	23.253.221,20	98,2%	1.903.154,10
Ciência e Tecnologia	1.346.231,38	1.313.418,81	102,5%	112.185,95
Prevenção e Informação	4.796.325,67	4.451.251,90	107,8%	399.693,81
Desenvolvimento Institucional e Humano	11.998.364,55	11.770.764,93	101,9%	999.863,71
Administração FAF	2.439.126,87	2.350.294,56	103,8%	203.260,57
Total	43.643.957,50	43.354.971,57	100,7%	3.636.996,46

Execução Financeira - 1997/1998

Desembolsos por Natureza	1997 (R\$)	1998 (R\$)	Variação 98/97
Pessoal/Encargos/Benefícios	22.906.257	27.863.630	21,64%
Material Hospitalar/Dep. Administrativas	8.664.568	11.133.017	28,49%
Material Permanente/Imóveis	3.969.219	4.647.310	17,08%
Total	35.540.044	43.643.958	22,80%

Desembolsos por Natureza 1998 (R\$)



Execução Financeira - 1998

Recebimentos e Desembolsos por Unidades	Recebimentos (R\$)	Desembolsos (R\$)
DIREÇÃO	2.735.175	7.265.920
CRH	0	1.214.455
COAGE	2.885	2.805.838
CPQ	351.700	1.646.840
PRO-ONCO	1.199.775	3.495.011
CONTAPP	26.133	983.682
HC	20.486.207	15.436.585
HO	5.260.120	4.513.161
HLGL	4.255.599	3.843.340
FAF	10.583.161	2.439.127
Total	44.900.753	43.643.958

Participação dos Desembolsos da Administração da FAF no Total de Recebimentos

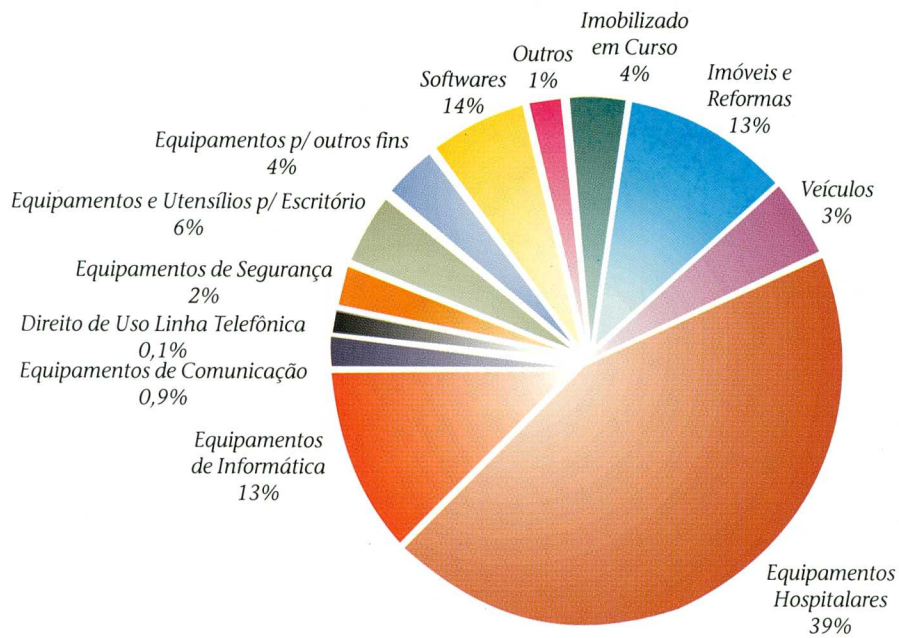
	1997	1998
Administração FAF	4,29%	5,43%

Execução Orçamentária e Financeira

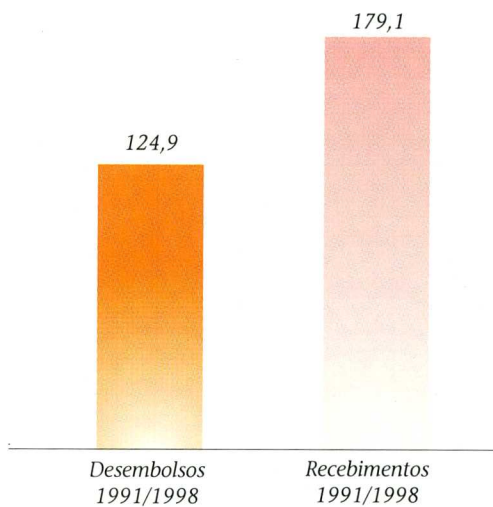
Investimentos em Material Permanente e Imóveis por Tipo 1991/1998

	Acumulado (R\$)	Qtde.
Imobilizado em andamento	619.609	0
Imóveis e reformas	1.853.623	4
Veículos	475.542	15
Equipamentos Hospitalares	5.344.626	963
Equipamentos de Informática	1.762.516	939
Equipamentos de Comunicação	126.660	150
Direito de Uso de Linhas Telefônicas	10.924	9
Equipamentos de Segurança	326.294	181
Equipamentos e Utensílios de Escritório	829.397	2.758
Equipamentos para outros fins	600.096	598
"Softwares"	1.981.542	48
Outros	87.706	182
Total	14.018.535	5.847

**Investimentos em Material Permanente e Imóveis
1991/1998 (R\$)**



**Desembolsos e Recebimentos da FAF
1991/1998 (US\$ milhões)**



Perspectivas

Em 1998, o Instituto Nacional de Câncer passou por importantes alterações administrativas, a começar pela mudança do seu Diretor Geral. Em 17 de setembro, assumiu o Dr. Jacob Kligerman, em substituição ao Dr. Marcos Moraes, mantendo todo o corpo gerencial do INCA e promovendo uma reorganização de estrutura e de processos de trabalho, visando a uma melhor e maior utilização dos recursos humanos e materiais disponíveis.

A evolução do processo de modernização do Instituto Nacional de Câncer será ainda mais significativa em 1999. O grau de prioridade às estratégias, aos novos planos de ação e métodos de trabalho, bem como à completa informatização das atividades médico-hospitalares, com a implementação do Sistema Hospitalar Integrado - SHI, em todas as unidades assistenciais do INCA, é compatível com a dimensão e a projeção que o Instituto já alcançou.

Para 1999, as expectativas contemplam também o apoio aos Programas Nacionais de Controle do Câncer, pôr em pleno funcionamento o Centro Nacional de Suporte Terapêutico Oncológico - CSTO, ampliar as atividades do Centro de Transplante de Medula Óssea - CEMO e consolidar a área de Pesquisa em Medicina Experimental. Além disso, o INCA continuará mobilizando recursos e equipes multi-disciplinares para trabalharem na elaboração e implan-

tação de novos programas de prevenção, notadamente do câncer de mama.

Outras prioridades agendadas para 1999 são: a reestruturação da assistência à criança, com a implantação plena do Centro de Onco-Hematologia Pediátrica, a unificação e otimização de serviços oferecidos em mais de uma unidade hospitalar, inclusive com vistas à criação imediata do Centro de Tratamento do Câncer de Mama, o estudo para unificação dos laboratórios de Patologia Clínica e de Anatomia Patológica e a abertura das instalações hoteleiras para os Residentes do INCA.

Em termos do gerenciamento de recursos financeiros, a ampliação das receitas da FAF, advindas do SUS e do setor privado, conjugada à racionalização das despesas do INCA, está sendo considerada diretriz básica para apoiar a manutenção da oferta de novos e melhores serviços à população brasileira, e consolidar o Instituto Nacional de Câncer como um centro de excelência e referência em Cancerologia.

Norteadas por seus princípios de transparência, legitimidade, integração, profissionalismo e modernização, a Fundação Ary Frauzino prosseguirá trabalhando para que o Instituto Nacional de Câncer cumpra a sua missão de promover, pelo Ministério da Saúde, o controle do câncer no Brasil.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1999.

Conselho Diretor da Fundação Ary Frauzino

Peter Byrd Rodenbeck

Diretor Presidente

Ivan Ferreira Garcia

Diretor Técnico Administrativo

Roberto Della Piazza

Diretor Tesoureiro

Luiz Felipe de Queirós Mattoso

Diretor Secretário



FAF

*Fundação Ary Frauzino
Para Pesquisa
e Controle do Câncer*

**Demonstrações Contábeis
1998**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

ATIVO			PASSIVO		
	1998	1997		1998	1997
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e bancos	50	6	Impostos e obrigações a recolher	288	266
Recursos vinculados a programas:			Provisões sociais	6.174	5.471
Educação	47	92	Credores diversos	139	29
Assistenciais	9.712	9.776	Receita de doações por conta do Congresso Mundial	-	43
Ciências e tecnologia	355	308		6.601	5.809
Prevenção e informação	1.053	1.545			
Desenvolvimento institucional e humano	2.100	6.358	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Administração - FAF	928	824	Credores diversos	2	-
Contas a receber	5.393	6.145			
Adiantamento por conta do Congresso Mundial	-	634	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	62.904	61.081
Outros créditos	698	467		69.507	66.890
	<u>20.336</u>	<u>26.155</u>			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
Fundo patrimonial	37.762	32.333			
Imposto a receber	27	-			
	<u>37.789</u>	<u>32.333</u>			
PERMANENTE					
Imobilizado	10.289	7.412			
Diferido	1.093	990			
	<u>11.382</u>	<u>8.402</u>			
	<u>69.507</u>	<u>66.890</u>			

DEMONSTRAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS**DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E DE 1997****(Em milhares de reais)**

	1998	1997
RECEITAS OPERACIONAIS DE MANUTENÇÃO		
Educação	90	53
Ambulatórios	16.959	18.149
Internações	13.500	13.751
Eventos	29	29
Doações	489	327
Financeiras	9.949	10.333
Outras receitas	101	32
	<u>41.117</u>	<u>42.674</u>
DESPESAS OPERACIONAIS DE MANUTENÇÃO		
Educação	409	235
Assistenciais	22.404	19.576
Ciências e tecnologia	1.101	818
Prevenção e informação	5.212	3.608
Desenvolvimento institucional e humano	7.518	5.458
Informação e divulgação	-	1.743
Administrativas - FAF	2.650	2.053
Infraestrutura administrativa	-	100
	<u>39.294</u>	<u>33.591</u>
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	<u>1.823</u>	<u>9.083</u>

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E DE 1997****(Em milhares de reais)**

Em 31 de dezembro de 1996	51.998
Superávit do exercício	<u>9.083</u>
Em 31 de dezembro de 1997	61.081
Superávit do exercício	<u>1.823</u>
Em 31 de dezembro de 1998	<u>62.904</u>

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS**NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E DE 1997****(Em milhares de reais)**

	1998	1997
ORIGENS DOS RECURSOS		
Das operações sociais		
Superávit do exercício	1.823	9.083
Despesas que não afetam o capital circulante:		
Depreciação e amortização	1.348	667
	<u>3.171</u>	<u>9.750</u>
De terceiros		
Aumento no exigível a longo prazo	2	10
Total das origens	<u>3.173</u>	<u>9.760</u>
APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
Aumento no realizável a longo prazo	5.456	6.035
Aquisição de bens do imobilizado	3.928	4.096
Aumento no diferido	400	547
Redução no exigível a longo prazo	-	43
Total das aplicações	<u>9.784</u>	<u>10.721</u>
REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE	(6.611)	(961)
Representada por:		
Ativo circulante		
No início do exercício	26.155	24.567
No fim do exercício	20.336	26.155
	<u>(5.819)</u>	<u>1.588</u>
PASSIVO CIRCULANTE		
No início do exercício	5.809	3.260
No fim do exercício	6.601	5.809
	<u>792</u>	<u>2.549</u>
REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE	<u>(6.611)</u>	<u>(961)</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1996 E DE 1995

(Em milhares de reais)

NOTA 1 - OBJETIVOS DA ENTIDADE:

A Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer - FAF, entidade filantrópica, privada, sem fins lucrativos, mantenedora de prestação de serviços públicos na área de saúde, de acordo com suas finalidades estatutárias, conforme determinado na instituição da mesma lavrada no Cartório do 10º Ofício de Notas, livro 4.672 ato 87 fls. 191/198 em 12 de março de 1991, tem por finalidade principal colaborar, pelos meios adequados, com o Instituto Nacional de Câncer - INCA, atendendo as suas carências emergenciais de recursos humanos e materiais, bem como colaborar com as pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento de atividades voltadas ao combate ao câncer, através das seguintes atividades:

- a) Programas de ensino e educação continuada de profissionais de saúde, assim como educação da população, com vistas ao controle dos fatores de risco para o câncer;
- b) Atividades assistenciais de prevenção diagnóstico, tratamento e reabilitação de pacientes com câncer;
- c) Pesquisa básica e aplicada, criando ou mantendo organizações voltadas à pesquisa ou oferecendo apoio técnico e material a pesquisadores e instituições científicas;
- d) Apoio e patrocínio ao desenvolvimento tecnológico, em saúde, bioengenharia, técnicas administrativas e operacionais;
- e) Promoção e apoio à realização de congressos, cursos, simpósios e outros eventos científicos; e
- f) Divulgação de conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas e científicas.

Para a consecução de suas finalidades, a FAF obtém recursos financeiros através de convênios, de doações, de rendimentos provenientes de suas aplicações financeiras, de eventos científicos que promove e da manutenção da prestação de serviços nas áreas de assistência médico-hospitalar, de ensino, de exames especiais e em outras atividades.

A sua principal receita advém do Sistema Único de Saúde - SUS, que prevê a remuneração por serviços gratuitamente prestados ao público em procedimentos ambulatoriais, exames e internações, nas unidades do Instituto Nacional de Câncer - INCA. Em decorrência da cooperação mútua existente entre o INCA e a FAF, viabilizada através do Termo de Ajuste nº 01/92, assinado em 27 de julho de 1992, com a participação do Ministério da Saúde, e revalidada pelo Convênio nº 001/95, firmado em 02 de agosto de 1995, é possibilitado o ressarcimento desta receita pela FAF, para o atendimento de suas finalidades estatutárias.

A FAF, ainda, obtém receitas provenientes de doações e da manutenção de outros convênios com instituições, nacionais e internacionais, públicas ou privadas, para pesquisa, assistência médica, ensino e outras atividades.

A FAF, nos termos do estabelecido no artigo 150, VI, da Constituição Federal de 1988 e, em atendimento ao disposto nos artigos 9º e 14º do Código Tributário Nacional - Lei nº 5.172/66, é imune de tributação sobre seu patrimônio, renda ou prestação de serviço. Tal imunidade, encontra-se condicionada à observância dos seguintes requisitos: não distribuir qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a título de lucro ou participação no seu resultado; aplicar integralmente, no país os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais; e manter escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.

NOTA 2 - REGISTROS E INSCRIÇÕES:

A Fundação possui os seguintes registros e inscrições legais:

- CNPJ/MF nº 40.226.946/0001-95;
- Inscrição Municipal nº 00.751.596;
- Registro no Conselho Nacional de Assistência Social - Inscrição nº 28010.000890/92-88;
- Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos conforme processo nº 28990.013767-39, renovado através da Resolução CNAS nº 89, datada de 10/06/97;
- Isenção de Cota Patronal da Previdência Social, oficiado sob o nº 17-602.0/05/95, datado de 13/07/95, revalidada através do Ato Declaratório nº 003/97, datado de 18/11/97; e
- Registro no Conselho Municipal de Assistência Social - Inscrição nº 0002, expedido conforme Resolução nº 001/98, em 14/08/98.

Reconhecimento como Entidade de Utilidade Pública:

- a) Estadual - Pelo Decreto 17.593 de 06/06/92, revalidado para os exercícios de 1998 e 1999;
- b) Municipal - Pelo Decreto 11.355 de 11/09/92; e
- c) Federal - Pelo Decreto s/nº de 20/04/95.

NOTA 3 - PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS:

a) Apuração do superávit do exercício

As receitas e as despesas, com exceção do mencionado no parágrafo seguinte, são registradas pelo regime de competência.

As receitas decorrentes da manutenção dos serviços prestados por assistência médico-hospitalar, provenientes das internações, são registradas quando produzidas, por ocasião da alta do paci-

ente, que nem sempre ocorre no mesmo mês em que foram incorridos os custos de manutenção da prestação dos serviços. Essas receitas são apresentadas em bases estimadas e ficam sujeitas a revisão e aprovação final por parte do Sistema Único de Saúde - SUS.

As distorções que esses fatos podem refletir na apuração do resultado no exercício, provenientes dessas receitas e despesas, não têm sido relevantes.

As receitas de subvenções e de contribuições espontâneas de terceiros, quando não condicionadas especificamente a eventos futuros, são registradas por ocasião do efetivo recebimento dos recursos.

O superávit referente às atividades da Fundação é incorporado ao patrimônio líquido somente ao término de cada exercício social (31 de dezembro), sendo apurado trimestralmente apenas para fins de demonstração.

b) Ativos circulantes e realizável a longo prazo

Estão apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

c) Permanente

Demonstrado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido por depreciação calculada pelo método linear, às taxas anuais que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens.

d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

NOTA 4 - CAIXA E BANCOS:

A conta Caixa é composta de numerário suficiente para atender despesas de pequeno valor, sem características de caixa pequena, tendo como saldo R\$ 2 mil (1997 - R\$ 1,5 mil).

A conta Bancos registra saldos em diversas contas correntes destinadas ao cumprimento de obrigações pertinentes.

NOTA 5 - RECURSOS VINCULADOS A PROGRAMAS:

Os recursos vinculados a programas correspondem, proporcionalmente, às respectivas dotações orçamentárias previstas para serem realizadas no exercício seguinte e estão aplicados no mercado de capitais, respeitando os fundamentos de rentabilidade, segurança e liquidez, com o objetivo de assegurar o valor aquisitivo da moeda e de gerar receitas. Abaixo apresentamos as modalidades de aplicações:

	1998	1997
Recibos de depósitos bancários - RDB	2.137	4.416
Fundo empresarial	11.544	14.380
Fundo de curto prazo	480	61
Outros	34	46
	<u>14.195</u>	<u>18.903</u>

NOTA 6 - CONTAS A RECEBER:

Compõem-se exclusivamente de valores a receber do SUS no montante de R\$ 5.393 mil (1997 - R\$ 6.145 mil) e referem-se às receitas provenientes da manutenção da prestação de serviços gratuitos ao público, por assistência médico-hospitalar em procedimentos ambulatoriais, exames e internações, nas unidades do Instituto Nacional de Câncer - INCA, que são devidas à Fundação de acordo com convênio firmado entre as partes.

Demonstramos a seguir as Receitas Devidas pelo SUS - Sistema Único de Saúde, e as Glosas, decorrentes da falta de disponibilidade de verba orçamentária do Sistema, no Município, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1998:

Ano 1998 Mês	Quantidades			Milhares de reais		
	AIH ¹	BPA ²	APAC ³	Receita Produzida	Receita Aprovada	Glosa Orçamentária
Janeiro	1.035	153.801	-	3.034	2.411 ⁵	623
Fevereiro	1.191	142.314	-	3.233	2.707	526
Março	1.098	125.782	-	3.053	2.674	379
Abril	1.270	146.139	-	3.531	2.782	749
Mai	1.204	153.255	-	3.508	2.686	822
Junho	1.079	143.011	-	3.249	2.314	935
Julho	1.090	187.934	-	3.750	2.165 ⁵	1.585
Agosto	1.078	192.355	-	3.591	2.469	1.122
Setembro	1.117	157.145	-	3.312	2.463	849
Outubro	1.197	168.190	-	3.276	2.395	881
Novembro	1.180	131.041	413	2.976	2.976 ⁴	-
Dezembro	1.158	150.384	1.223	2.468	2.417 ⁴	51
Total	13.697	1.851.351	1.636	38.981	30.459	8.522 ¹

(1) - Autorização de Internação Hospitalar (altas).

(2) - Boletim de Produção Ambulatorial (procedimentos).

(3) - Autorização de procedimento de alto-custo.

(4) - O somatório desses valores representa o saldo de contas a receber em 31 de dezembro de 1998.

(5) - Inclui glosas orçamentárias referentes aos exercícios de 1996 e de 1997 aplicadas pelo SUS no exercício de 1998.

NOTA 7 - CONTAS A RECEBER - CONGRESSO MUNDIAL:

A Fundação, por decisão do Conselho de Curadores, patrocinou o 17º Congresso Mundial de Câncer da UICC - União Internacional de Combate ao Câncer, realizado em agosto de 1998, no Rio de Janeiro - RJ. Para tanto, a Fundação assinou com a Congrex do Brasil Sistemas e Administração de Conferência Ltda. um contrato para a prestação de serviços de organização e gerenciamento do evento. A Fundação desembolsou recursos para o atendimento de diversos gastos correlatos, no montante de R\$ 3.302 mil, registrados como Adiantamentos por conta do Congresso Mundial. A Fundação, também, recebeu valores referentes a inscrições de participação, aluguéis de stands e outras receitas, perfazendo o montante de R\$ 2.704 mil, registrados como Receita de doações por Conta do Congresso Mundial.

A Fundação tem a pagar à Congrex do Brasil Sistemas e Administração de Conferência Ltda. o montante de R\$ 61 mil referente a sua comissão, registrado como Credores diversos no Passivo circulante.

Em dezembro de 1998, por ocasião do encerramento dos trabalhos referentes à prestação de contas do Congresso Mundial, o resultado líquido entre as receitas e despesas do referido evento, que redundou

em um déficit de R\$ 658 mil, foi reconhecido pela Fundação como Despesa Operacional de Manutenção - Prevenção e Informação.

NOTA 8 - FUNDO PATRIMONIAL:

Em atendimento às disposições do artigo 45 do Estatuto da Fundação, o Conselho de Curadores, no exercício de 1996, determinou que recursos financeiros em montante equivalente a 50% do patrimônio líquido da Fundação fossem destinados ao lastreamento do Fundo Patrimonial, que visa garantir a longo prazo a continuidade da atuação da instituição. Tais recursos, que têm o seu crescimento mensal vinculado à rentabilidade acumulada das respectivas aplicações, encontram-se aplicados em cotas de fundos de investimentos dos bancos Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., Banco de Boston S.A., Banco Itaú S.A. e Banco do Brasil S.A., conforme demonstrado a seguir:

	1998	1997
Fundos:		
Renda Fixa	34.174	25.719
Renda Variável	3.588	6.614
	<u>37.762</u>	<u>32.333</u>

NOTA 9 - IMOBILIZADO:

Para viabilizar o atendimento das necessidades do Instituto Nacional de Câncer - INCA e com todas as pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento de atividades voltadas ao combate ao câncer, conforme as finalidades estatutárias da FAF, a Fundação adquire bens móveis e instalações e as cede através de contratos de comodato com prazo de 1 (um) a 5 (cinco) anos, podendo ser renovado por igual período. O ativo immobilizado está registrado contabilmente destacando os bens da administração - FAF e os bens cedidos ao INCA e a terceiros (outras entidades afins).

As glosas orçamentárias são prejuízos registrados pela FAF, decorrentes de gastos efetuados para a manutenção de atendimentos dos procedimentos médico-hospitalares e não ressarcidos pelo SUS - Sistema Único de Saúde.

	1998								1997	
	Custo				Depreciação				Líquido	Líquido
	FAF	INCA	Terceiros	Total	FAF	INCA	Terceiros	Total		
Imóveis										
Terrenos	-	630	-	630	-	-	-	-	630	-
Edificações	604	620	-	1.224	56	3	-	59	1.165	572
Instalações	29	59	-	88	8	12	-	20	68	72
Equipamentos e instalações hospitalares	-	5.619	92	5.711	-	899	19	916	4.795	2.524
Equipamentos e utensílios de escritório	284	562	-	846	82	72	-	154	692	463
Máquinas e equipamentos	-	256	-	256	-	59	-	59	197	169
Equipamentos e instalações de comunicação	4	92	-	96	1	17	-	18	78	42
Equipamentos de transporte	-	493	-	493	-	190	-	190	303	373
Equipamentos de processamento de dados	231	1.636	57	1.924	60	622	27	709	1.215	1.051
Equipamentos e instalações para outros fins	27	327	-	354	4	48	-	52	302	192
Adiantamento para aquisição de bens	-	620	-	620	-	-	-	-	620	432
Importações de equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.355
Equipamentos e instalações de segurança	-	189	-	189	-	24	-	24	165	126
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	24	-	24	-	12	-	12	12	-
Biblioteca	-	7	-	7	-	2	-	2	5	5
Direito de uso de linha telefônica	25	17	-	42	-	-	-	-	42	36
	<u>1.204</u>	<u>11.151</u>	<u>149</u>	<u>12.504</u>	<u>211</u>	<u>1.960</u>	<u>44</u>	<u>2.215</u>	<u>10.289</u>	<u>7.412</u>

NOTA 10 - IMPOSTOS E OBRIGAÇÕES A RECOLHER:

	1996	1995
INSS	103	88
FGTS	163	155
Outros	22	23
	288	266

NOTA 11 - PROVISÕES SOCIAIS:

Referem-se a provisões para fazer frente às obrigações trabalhistas com empregados que prestam serviços na execução dos diversos programas realizados e/ou patrocinados pela Fundação, conforme a seguir:

	1998	1997
Provisão para férias	1.870	1.651
Contingências trabalhistas	34	34
Provisão para rescisões contratuais	4.270	3.786
	6.174	5.471

NOTA 12 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO:

O patrimônio líquido é constituído pelas contribuições iniciais dos quatro instituidores, no valor inicial de Cr\$ 100.000,00, divididos em partes iguais, totalmente integralizado e atualizado monetariamente com base em índices oficiais, até 31 de dezembro de 1995, acrescido ou diminuído respectivamente do superávit ou déficit inerente às atividades da Fundação ao término de cada exercício social. Em 31 de dezembro de 1998 e de 1997, o patrimônio líquido estava assim composto:

	1998	1997
Contribuição dos instituidores*	-	-
Fundo patrimonial	30.540	25.999
Superávit acumulado	30.541	25.999
Superávit do exercício	1.823	9.083
	62.904	61.081

NOTA 13 - SEGUROS:

A FAF mantém seguros para fazer face a eventuais sinistros de naturezas diversas, conforme abaixo demonstrado:

Bem	Modalidade	Valor segurado	Valor contábil
Imóveis, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e instalações	Diversos	10.063	9.520
Veículos	Total	494	312
		10.557	9.832

Os valores segurados são definidos em função do valor de mercado ou do valor do bem novo, conforme o caso, pelos administradores da FAF.

PARECER DE BOUCINHAS & CAMPOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmo. Srs.

Curadores e Administradores da
Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer

1. Examinamos o balanço patrimonial da Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer levantado em 31 de dezembro de 1998 e de 1997, e as respectivas demonstrações das receitas e despesas, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo acima representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer em 31 de dezembro de 1998 e de 1997, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com os princípios de contabilidade emanados da legislação societária.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1999.

BOUCINHAS & CAMPOS S/C Auditores Independentes - CRC-SP-5.528-S-RJ.

Waldir Pereira de Castro - Contador-CRC-RJ-20.984-4.

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO

O **Conselho Fiscal** examinou as contas relativas às atividades de outubro, novembro e dezembro/98 que complementam as anteriormente examinadas, o Balanço Patrimonial, a Demonstração das Receitas e Despesas do Exercício, o Relatório de Atividades de 1998, o Relatório e o Parecer do Auditor Credenciado pelo Ministério Público - Boucinhas & Campos S/C - Auditores Independentes, documentos que em seu conjunto retratam o trabalho realizado pela **FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER** no decurso de 1998 e, após o exame necessário, se manifestou favorável ao encaminhamento dos referidos documentos para deliberação e aprovação do Conselho de Curadores, conforme o disposto no Artigo 43 do Estatuto Social.

Rio de Janeiro, 08 de abril de 1999.

Sergio Tabone;

Hilton Costa Bandeira de Mello;

Sergio Andrade de Carvalho; e

Antenor de Barros Leal.

PARECER DO CONSELHO DE CURADORES DA FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO

O **Conselho de Curadores** examinou o Relatório de Atividades de 1998, o Relatório e Parecer do Auditor Credenciado pelo Ministério Público - Boucinhas & Campos S/C - Auditores Independentes, o Balanço Patrimonial, a Demonstração das Receitas e Despesas do Exercício de 1998, e o Parecer do Conselho Fiscal, documentos que em seu conjunto retratam o trabalho realizado pela **FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER** no decurso de 1998 e, após a análise necessária, aprovou-os integralmente por unanimidade. O **Conselho de Curadores** é de opinião que os referidos documentos devam ser encaminhados à **Provedoria de Fundações**.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1999.

Marcos Fernando de Oliveira Moraes - Presidente do Conselho de Curadores;

Magda Côrtes Rodrigues Rezende;

Jacob Kligerman;

Alfredo Lamy Filho;

Joaquim José do Amaral Castellões; e

Roberto Pontes Dias;

Arli Pereira Soares.



Parceiros da FAF e do INCA em 1998

A cooperação mútua entre a FAF, o INCA e instituições nacionais e internacionais tem permitido acentuada identidade de objetivos no controle e no combate ao câncer e pode ser exemplificada, abaixo, pelas parcerias com todos aqueles que contribuíram com doações de recursos ou com seu trabalho voluntário junto ao INCA e à Fundação.

- Ministério da Saúde
- Associação Hadassah do Rio de Janeiro
- Associação Pró-Vita
- Banco do Brasil S/A
- Canadian International Development Agency - CIDA
- Cancer Care International – CCI
- Ceiusa International Corporation
- Coca-Cola Rio de Janeiro Refrescos Ltda.
- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq
- Embratel - Sistema Telebrás
- Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP
- Fundação Universitária José Bonifácio - FUJB
- Giordano & Medrado Associados
- Glaxo Wellcome S/A
- Instituto de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração da Universidade Federal do Rio de Janeiro - COPPEAD/UFRJ
- International Agency for Research on Cancer da Organização Mundial de Saúde – IARC/OMS
- International Development Research Centre - IDRC
- Janssen - Cilag Farmacêutica Ltda.
- L'Oreal (Belocap Produtos Capilares Ltda.)
- Organización PanAmericana de la Salud - OPAS
- Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRÁS
- Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S/A
- Rhodia Farma Ltda.
- SmithKline Beecham Brasil Ltda.
- Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá
- Union Internationale Contre le Cancer - UICC
- Universidade do Estado de São Paulo - USP
- Xerox do Brasil Ltda.
- Zeneca Farmacêutica do Brasil Ltda.

**Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e
Controle do Câncer**

Rua dos Inválidos, 212 - 8º andar CEP
20231-020 - Rio de Janeiro - RJ

Tel: (021) 221-6227

Fax: (021) 224-6618/507-4059

e-mail: correio@faf.org.br

home-page: www.inca.org.br/faf

R
616.99406
F981r
1998
MEMOTE